

QUO VADIS, PETROGÁS?

Por mais que se negue, o papel das companhias petrolíferas estatais (NOC) não pode ser ignorado. Ao contrário do que aparenta uma observação mais desatenta, a realidade é que tanto os países produtores como os consumidores de petróleo possuem NOCs. Nos nossos dias, a nova geopolítica da energia levou a que os países re-equacionassem o papel das NOC no mercado energético mundial e a fazer delas cada vez mais os importantes braços das geo-políticas nacionais e regionais.

Para além da realidade legal santomense que consagra a companhia petrolífera estatal como a concessionária do Estado, convém analisar que outros papeis poderá a empresa petrolífera santomense, a *Petrogás*, desempenhar. Vejamos alguns:

ACUMULAÇÃO DE RIQUEZA

A presença da companhia estatal santomense nos *rounds da ZEC*⁵, ainda que meramente como membro de um consórcio de empresas, permitiria ao país constituir uma fonte própria de reservas petrolíferas. Para além disso, a actividade da petrolífera nacional contribuirá igualmente para o Tesouro público, pagando os respectivos impostos e taxas a que estaria sujeita, como empresa comercial que é.

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E KNOW-HOW

No âmbito do desenvolvimento de uma política nacional para o sector, a petrolífera estatal pode igualmente funcionar como factor de atracção de tecnologias e *know-how* para o país, permitindo que STP se dote das ferramentas necessárias para melhor explorar e criar valor sobre as suas reservas petrolíferas.

CRIAÇÃO DE EMPREGO E FORMAÇÃO

A empresa petrolífera pode ser um *player* importante na criação e formação de mão-de-obra especializada ou indiferenciada para as diversas etapas, actividades e tarefas complementares à indústria petrolífera.

FACTORES DE SUCESSO

Para que o país beneficie das vantagens aqui brevemente referidas, será necessário criar algumas condições que funcionem como factores de sucesso, nomeadamente: a independência orgânica, funcional e financeira; a definição clara de uma política comercial; a não interferência governamental/política na condução comercial da empresa; a aprovação de mecanismos de controlo financeiro, orçamental e societário; e uma clarificação das competências da companhia estatal.

CONCLUSÕES

O país poderá beneficiar da existência de uma verdadeira companhia petrolífera estatal, actuando como um estímulo à dinamização da economia nacional. Com efeito, a *Petrogás* poderá contribuir para a acumulação de riqueza e diversificação de fornecimentos de petróleo, para a formação de quadros e criação de emprego nacional e para a transferência de tecnologias e *know-how*. Contudo, para beneficiar destas vantagens, é necessário adoptar medidas de sucesso que permitam à companhia petrolífera estatal actuar como verdadeira entidade comercial, e não como um instrumento de políticas governamentais e criar mecanismos que impeçam que os seus objectivos nobres possam ser contagiados por agendas escondidas.

SAIBA QUE...

- ☞ Existem **mais de 100** petrolíferas parcial ou totalmente estatais¹
- ☞ 14 NOCs estão **entre as 20 maiores** petrolíferas²
- ☞ As NOC detêm **entre 80 e 90% das reservas petrolíferas mundiais**³
- ☞ Algumas NOC integram o grupo das **10 maiores produtoras** de petróleo e gás⁴
- ☞ A *Petrogás* foi criada através do **Decreto-lei n.º 6/2001**, de 9 de Agosto.

Notas Bibliográficas:

¹ The Role of International Oil Companies in a Changing World Economic and Energy Relations, HE Ali Al-Niami, 2004.

² Strategies and Influence of Emerging National Oil Companies on World Energy Markets – Research Protocol, The James A. Baker III, Institute for Policy of Rice University, 2005. Este *ranking* baseia-se na posse de reservas de petróleo e gás.

³ National Oil Companies – What role Can/should They Play in an Age of Liberalized Markets, Globalization?, Hess Energy Trading Company, LLC, Workshop presentation, 2005.

⁴ National Oil Companies in a New World Order, Dr. Leo P. Drollas.

⁵ Zona de Exploração Conjunta, criada em 2001 entre São Tomé e Príncipe e a Nigéria, para a exploração de recursos petrolíferos e não petrolíferos.